

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	A Economia Criativa e da Cultura na Transformação do Modelo de Crescimento Chinês
Autor	AMANDA SANTOS MARTINS PINTO
Orientador	ANDRE MOREIRA CUNHA

A Economia Criativa e da Cultura na Transformação do Modelo de Crescimento Chinês

Autora: Amanda Santos Martins Pinto

Professor Orientador: André Moreira Cunha

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A China se configura atualmente como a segunda maior economia do mundo. Sua ascensão no Sistema Internacional foi particular, impulsionada por ganhos de competitividade gerados principalmente pela exploração de mão-de-obra barata, e estimulada por fatores como integração regional, investimento direto estrangeiro, estabilidade política, abertura comercial controlada, e expansão das exportações, estes sempre adaptados à realidade nacional chinesa. Mas, após anos de altos índices de crescimento econômico, o país vem passando por um período de desaceleração, produto de transformações nas características responsáveis por seu crescimento acelerado no estágio inicial. Com essa nova fase, vemos emergir a necessidade de transformação da estratégia de crescimento chinês, visando evitar sua estagnação. Ainda em 2006, no 11º Plano Quinquenal da China, é possível visualizarmos o enfoque na busca por um crescimento de maior qualidade e sustentável, promovido por reformas que incentivem a inovação e a eficiência econômica. Mais recentemente, em 2016, com o 13º Plano Quinquenal para o Desenvolvimento Econômico e Social da República Popular da China, que se propõe a ser um guia para a ação privada e uma base para os deveres governamentais, tal perspectiva se mostra cada vez mais presente. No Plano, atingir resultados significativos em desenvolvimento guiado pela inovação é um dos sete grandes objetivos para o país até 2020; a inovação é colocada como a força primária para o desenvolvimento em todos os campos: da teoria a instituições, ciências, tecnologia e cultura, devendo permear o trabalho do Partido e o país, tornando-se parte da sociedade.

Em tal contexto, identifica-se a ascensão da importância da criatividade e dos serviços qualificados para o avanço econômico da China e assim, também, a relevância do investimento na Economia Criativa e da Cultura no país. O presente trabalho tem como objetivo, portanto, identificar como se situa a Economia Criativa e da Cultura na transformação do modelo de crescimento chinês e a importância dada a seu desenvolvimento no contexto nacional. A metodologia utilizada para a realização do trabalho envolve o estudo de fontes primárias, como relatórios e discursos oficiais, e fontes secundárias, principalmente no que tange a compreensão de teorias e metodologias sobre o estudo da Economia Criativa e da Cultura. Acerca dos resultados preliminares desta pesquisa, aponta-se que a criatividade tem papel de destaque na nova estratégia de desenvolvimento do país, pois a elevação da qualidade de vida da população e da participação chinesa nas cadeias globais de valor se relaciona intimamente com a capacidade inovadora da produção nacional. Percebe-se também a necessidade do investimento em qualidade, mais do que em quantidade, visando aprimorar o reconhecimento internacional dos bens e serviços chineses. Nesse aspecto, o governo chinês se mostra entusiasta no incentivo ao empreendedorismo e à produção de conhecimento nacional, principalmente nas áreas de ciência e tecnologia. Além disso, identificam-se oportunidades no âmbito do desenvolvimento das indústrias culturais do país, principalmente no que tange a integração da cultura com outros setores da economia, o incentivo a indústrias culturais privadas e a expansão do setor voltado para a exportação de bens e serviços culturais para o resto do mundo, abrindo novos canais de comunicação.